



ItuPrev
Juntos Construindo o Futuro

RELATÓRIO DE INVESTIMENTOS

Dezembro 2023

Av. Antonio Gazzola, 1001 Edifício Gaplan - Jardim Corazza
Itu/SP CEP 13301-245
Fone (11) 2715-9300 e-mail financeiro@ituprev.sp.gov.br



ItuPrev
Juntos Construindo o Futuro

Sumário

1. INTRODUÇÃO.....	3
2. CENÁRIO MACROECONÔMICO.....	3
3. PATRIMÔNIO DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DE ITU.....	5
4. RECURSOS ALOCADOS CONFORME RESOLUÇÃO CMN Nº 4963 de 25/11/2021	6
5. RECURSOS ALOCADOS CONFORME POLÍTICA DE INVESTIMENTO	7
6. FUNDOS ESTRESSADOS NA CARTEIRA.	7
7. ANÁLISE DE LIQUIDEZ.....	9
8. DISTRIBUIÇÃO POR GESTOR.....	10
9. DISTRIBUIÇÃO E RETORNO POR SEGMENTO	11
10. META ATUARIALX RENTABILIDADE	13

ANEXO I Relatório Mensal de Análise dos Investimentos MAIS VALIA 12/2023

1. INTRODUÇÃO

O Relatório de Investimentos do mês de Dezembro de 2023, elaborado pela Diretoria Financeira do ITUPREV, contempla a evolução, tanto quantitativa e qualitativa dos investimentos além de permitir a análise do impacto das decisões do Comitê de Investimentos, que constam em atas específicas. Em conjunto com o Relatório emitido pela Mais Valia Consultoria, que segue anexo ao presente, cumpre as disposições normativas em especial a Portaria MTP nº 1.467 de 2 de junho de 2022, Capítulo VI, Seção V, Artigo 136º e o Manual do Pró-Gestão RPPS versão 3.4, aprovado pela Portaria SPREV nº 4.248, de 22 de dezembro de 2022.

2. CENÁRIO MACROECONÔMICO

Mercado Local

A exemplo do mês anterior, Dezembro trouxe um retorno positivo para as carteiras de investimentos, e que pode ser atribuído ao bom desempenho da Renda Variável local e, repetindo o movimento anterior, também ao fechamento da curva de juros, que beneficiou sobremaneira os fundos atrelados a inflação.

Importante notar que os fundos de investimentos ligados a ativos no exterior tiveram mais um mês de desempenho positivo.

No cenário doméstico, tivemos nos dias 12 e 13 de dezembro a última reunião do COPOM e conforme o esperado pelo mercado, um corte de 0,5%, trazendo a taxa de juros base da economia brasileira ao patamar de 11,75%.

Em seu comunicado pós-reunião, o COPOM reforçou que esse ritmo de corte deverá ser mantido nas próximas reuniões, e que a inflação tem mantido um comportamento benigno, e que a política contracionista será mantida até que o processo de desinflação se consolide ancorando as expectativas dos agentes de mercado.

Em relação aos dados divulgados em dezembro, o PIB do 3º trimestre apresentou variação positiva de 0,1% em relação ao trimestre anterior e se comparado com o mesmo período do ano anterior a variação sobe para 2,0%.

Por outro lado, a política contracionista adotada parece continuar surtindo efeito. A atividade econômica medida pelo IBGE, registrou queda de 0,6% no mês. O principal fator de queda foi o de transporte rodoviário que caiu 2,00%, do outro lado a venda no varejo ampliado, apresentou um crescimento de 0,4%, mas abaixo das projeções.

O Banco central divulgou o comportamento do crédito na economia, e o dado apresentando colabora com a atividade econômica mais baixa no 4º trimestre, apresentando queda de 1,7% na pessoa física.

A agência de classificação de risco S&P, realizou a elevação do rating de longo prazo do Brasil, passando de BB- para BB+ com perspectiva estável. A agência destacou que a elevação se deve ao fato de o Brasil ter conseguido progredir nos desafios econômicos e fiscais. Com a elevação, o país fica a três degraus de obter novamente o grau de investimento da agência.

Nas vésperas do fim de ano, 27 de dezembro, a Bolsa de valores de São Paulo fechou no maior patamar da história atingido os 134.193 pontos

Houve ingresso significativo de recursos externos, mostrando o “apetite” do investidor externo, decorrente de uma visão mais benigna do mercado brasileiro, o que pode manter um fluxo positivo por mais tempo.

A constatação de que as análises da grande maioria dos agentes de mercado, se mostraram totalmente descoladas da realidade, revela a dificuldade enfrentada na gestão de recursos por parte dos RPPS.

No cenário político, o governo enviou e conseguiu a aprovação do orçamento para o ano de 2024, com a proposta déficit zero para o exercício.

Por fim o IPCA-15 divulgado apresentou variação positiva de 0,40% em dezembro no acumulado de 12 meses o índice fechou em 4,72%. O resultado é o menor em 3 anos.

Finalizando as questões locais, o último boletim Focus divulgado no segundo dia de janeiro, trouxe a previsão do IPCA para 4,46% para o final de 2023, abaixo do limite superior da meta estabelecida pelo Banco Central, e inferior ao projetado no mês anterior.

O PIB também apresentou elevação na previsão, saindo de 2,84 para 2,92. E por fim o câmbio as previsões do mercado apresentaram um número inferior ao divulgado no mês anterior

Mercado Externo

As principais economias globais seguem em momento diferente da brasileira e o resultado do índice PMI aponta para relativa estabilidade da economia global em novembro, após moderação acumulada nos meses anteriores, tanto de serviços como da manufatura.

No que tange à economia chinesa, o desempenho das importações no mês de Novembro e indica que a demanda chinesa continua fracas. No acumulado do ano, as exportações e importações recuaram 5,5% e 6,1% respectivamente. Estes dados reforçam a dependência da economia chinesa de estímulos dados pelo governo para manter o crescimento.

Por fim, na economia americana, o mercado de trabalho segue resiliente, no mês de novembro registrou a criação de 199 mil vagas, acima das expectativas de mercado que estavam em 185 mil vagas. Com esse resultado a taxa de desemprego caiu 0,2% em relação ao dado anterior, chegando a 3,7%.

Com relação a inflação, o índice de preços ao consumidor apresentou variação de 0,10% em relação ao mês anterior, o resultado veio ligeiramente acima das expectativas de mercado. No acumulado dos 12 meses a inflação americana está em 3,1% bastante distante da meta de 2,0% o que reforça a necessidade de uma política monetária restritiva, o que parece justificar que o FED, tenha mantido a taxa de juros no intervalo de 5,25% e 5,50% em linha com as expectativas de mercado.

Jerome Powell, presidente do FED, reconheceu que a política monetária se encontra em patamares bastante restritivo e destacou que reunião marcou o início dos debates sobre o ciclo de corte de juros.

Investimentos

Com o cenário de redução de juros base da economia brasileira os ativos ligados aos CDI apresentarão cada vez menor rentabilidade, embora seja prudente aproveitar a rentabilidade dos fundos atrelados ao índice que atualmente encontram-se acima da meta, para posterior migração.

Com um segundo mês de forte fechamento na curva de juros os títulos públicos diminuíram bastante a sua atratividade, mas as remunerações ainda seguem próximas a metas atuarial.

A possibilidade de manutenção do cenário de fechamento da curva de juros e a possibilidade de capturar o movimento positivo nos fundos IMAs deve ser fortemente considerada.

O segmento de renda variável, pelo segundo mês consecutivo, apresentou forte elevação no índice da Bolsa de Valores de São Paulo (Ibovespa).

O cenário de redução da taxa SELIC beneficia diretamente o segmento de renda variável e o momento é interessante para a construção de posição, a despeito de Janeiro/24 conter a possibilidade da realização de parte do lucro obtido pelos investidores.

Resumo de 2023.

Diferentemente do visto no ano de 2022, o ano de 2023 foi de menor volatilidade e política econômica restritiva nas principais economias globais.

O resultado veio com uma atividade econômica global menor, mas propiciou o controle da inflação principalmente com a redução dos patamares vistos no ano anterior.

No Brasil, o crescimento da economia saiu muito melhor do que era esperado. Os dados apresentados no boletim Focus no início de 2023 para o final, apresentaram números bastantes diferentes e em condições melhores do que esperado pelo mercado.

O ano de 2023 começou com juros elevados e uma queda de braço entre o governo e o Banco Central. Ao longo do ano, com a melhora dos indicadores e expectativas de mercado, as visões passaram a ser mais uníssonas e o Brasil foi um dos primeiros países do mundo a iniciar o ciclo de corte de juros.

A reunião de agosto marcou o início do ciclo corte de juros e o primeiro corte depois de 3 anos. O PIB brasileiro, medido até o mês de setembro, apresentou um crescimento de 3,2% em relação ao mesmo período do ano anterior. Considerando a adoção de uma política monetária restritiva adotada pelo Banco Central brasileiro, o resultado apresentado é considerado bastante robusto, com a perspectiva de o Brasil terminar o ano de 2023 como a 9ª maior economia do mundo segundo dados do FMI.

O grande desafio das economias globais para 2023 foi o controle da inflação. No Brasil a atuação do BACEN e as medidas adotadas em especial pelo Ministério da Fazenda, demonstrou que a lição de casa está sendo feita.

A meta estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) é de 3,25%, podendo oscilar entre 1,75% e 4,75%. O Brasil deve fechar com uma inflação dentro do intervalo da meta.

Por fim, o Brasil conseguiu realizar a reforma tributária, que há anos tramitava no congresso. A proposta aprovada visa simplificar o sistema tributário brasileiro, substituído tributos como PIS, COFINS, IPI, ICMS E ISS pelo Imposto sobre Operações com Bens e Serviços (IBS).

A aprovação dessa reforma, a estabilização do cenário político, a reinserção do Brasil no cenário mundial, contribuíram para a melhora das avaliações de riscos do Brasil, pelas agências de rating globais. Tudo isso acabou refletindo nos resultados dos investimentos no mercado financeiro, com a grossa maioria dos ativos fechando o ano em altas expressivas, tanto no segmento de renda fixa quanto no segmento de renda variável.

** Elaborado em conjunto com Consultoria Mais Valia*

3. PATRIMÔNIO DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DE ITU

Investimentos	724.709.930,92
Disponibilidades Financeiras	103.897,21
Total com Disponibilidades	724.813.828,13
Ativos Imobiliários *	96.276.546,23
Total	821.090.374,36

Fonte: Relatório Consultoria Mais Valia Dezembro/23

* **Em cumprimento às disposições regulamentares, elaborou-se Laudo datado de 24 de agosto de 2023. confeccionado em observância às Normas Brasileiras de Avaliação de Imóveis Urbanos – ABNT NBR 14653, com o objetivo obter o valor de mercado da carteira imobiliária do ITUPREV, cujo valor total está espelhado no quadro resumo.

4. RECURSOS ALOCADOS CONFORME RESOLUÇÃO CMN Nº 4963 de 25/11/2021

Artigos	Limite (%)	Utilizado		Livre	
7º I a - Títulos TN SELIC	100,00%	29,38%	212.818.182,18	70,62%	511.649.313,74
7º I b - FI 100% Títulos TN	100,00%	16,82%	121.859.821,85	83,18%	602.607.674,07
7º III a - FI Referenciados RF	70,00%	8,01%	58.010.062,44	61,99%	449.117.184,70
7º IV - Ativos Financeiros de RF	20,00%	10,83%	78.459.151,71	9,17%	66.434.347,47
7º V a - FIDC Cota Sênior	10,00%	0,09%	661.288,35	9,91%	71.785.461,24
7º V b - Fundos de RF – Crédito Privado	10,00%	5,29%	38.346.332,12	4,71%	34.100.417,47
8º I - Fundos de Ações	40,00%	15,98%	115.741.477,50	24,02%	174.045.520,87
9º II - Constituídos no Brasil	10,00%	3,44%	24.921.932,76	6,56%	47.524.816,83
10º I - Fundos Multimercados	10,00%	4,48%	32.478.859,28	5,52%	39.967.890,31
10º II - Fundos em Participações (FIP)	5,00%	5,28%	38.269.790,87	-0,28%	-2.046.416,07
11º - Fundos Imobiliários	10,00%	0,43%	3.143.031,86	9,57%	69.303.717,73

Fonte: Relatório Consultoria Mais Valia Dezembro/23

Em relação ao enquadramento dos recursos investidos aos limites estabelecidos pela Resolução 4963 de 25/11/2021, verifica-se que o limite do segmento de investimentos estruturados encontra-se extrapolado em **0,28%** já que as aplicações dos recursos neste segmento

subordinam-se ao limite global de até 15% (quinze por cento), e adicionalmente aos seguintes:
 II - até 5% (cinco por cento) em cotas de fundos de investimento em participações (FIP), constituídos sob a forma de condomínio fechado, vedada a subscrição em distribuições de cotas subsequentes, salvo se para manter a proporção já investida nesses fundos. No entanto o desenquadramento foi ocasionado por situação involuntária (desenquadramento passivo), não sendo economicamente viável a negociação em mercado secundário, nos termos do § 2º do art. 152, da PORTARIA MTP nº 1467/2022.

Note-se que devido à evolução do patrimônio, houve a redução do percentual desenquadrado de 0,45% para 0,28%

5. RECURSOS ALOCADOS CONFORME POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

Artigos	Atual	Inferior	Alvo	Superior	GAP Superior
7º I a - Títulos TN SELIC	29,38%	0,00%	33,00%	100,00%	511.649.313,74
7º I b - FI 100% Títulos TN	16,82%	0,00%	10,00%	100,00%	602.607.674,07
7º I c - ETF 100% Títulos TN	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%	724.467.495,92
7º II - Operações Compromissadas	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	36.223.374,80
7º III a - FI Referenciados RF	8,01%	0,00%	1,00%	70,00%	449.117.184,70
7º III b - FI de Índices Referenciado	0,00%	0,00%	0,00%	70,00%	507.127.247,14
7º IV - Ativos Financeiros de RF	10,83%	0,00%	5,00%	20,00%	66.434.347,47
7º V a - FIDC Cota Sênior	0,09%	0,00%	1,00%	10,00%	71.785.461,24
7º V b - Fundos de RF – Crédito Privado	5,29%	0,00%	10,00%	10,00%	34.100.417,47
7º V c - Fundos de Debentures	0,00%	0,00%	1,00%	10,00%	72.446.749,50
8º I - Fundos de Ações	15,98%	0,00%	25,00%	40,00%	174.045.520,87
8º II - ETF de Ações	0,00%	0,00%	0,00%	40,00%	289.786.998,37
9º I - Renda Fixa - Dívida Externa	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	72.446.749,59
9º II - Constituídos no Brasil	3,44%	0,00%	4,00%	10,00%	47.524.816,83
9º III - Ações - BDR Nível I	0,00%	0,00%	1,00%	10,00%	72.446.749,59
10º I - Fundos Multimercados	4,48%	0,00%	5,00%	10,00%	39.967.890,31
10º II - Fundos em Participações	5,28%	0,00%	3,00%	5,00%	-2.046.416,07
10º III - Fundos de Ações	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	36.223.374,80
11º - Fundos Imobiliários	0,43%	0,00%	1,00%	10,00%	69.303.717,73
12º - Empréstimos Consignados	0,00%	0,00%	0,00%	10,00%	72.446.749,59

Fonte: Relatório Consultoria Mais Valia Dezembro/23

Nota: Em relação ao limite extrapolado (Artigo 10º. II) vide explicação no item 4 do presente Relatório.

6. FUNDOS ESTRESSADOS NA CARTEIRA DO ITUPREV

O Ituprev acompanha os investimentos considerados “estressados” (Distressed Assets), que atualmente conta com 5 (cinco) fundos de investimento. Tais fundos são assim considerados por possuírem ativos depreciados ou problemáticos, e por isso são continuamente monitorados e objeto de interpelações por parte dos órgãos controladores.

O acompanhamento das principais ocorrências envolvendo tais fundos, se dá através de consulta ao site da CVM e Fundos.Net, e pelos principais veículos de informação especializados em Investimentos (Valor Econômico, Bloomberg, Investing.com etc...).

Gestores dos fundos estressados:

Nome do Fundo de Investimento	CNPJ	Instituição Administradora
Itália FIDC Multissetorial Sênior	13.990.000/0001-28	BRL Trust Investimentos
Master III FIDC Multissetorial	12.138.813/0001-21	Genial Investimentos
Maximum FIDC Multissetorial	08.845.618/0001-64	BNY Mellon Serviços Financeiros
Ouro Verde Desenvolvimento Imobiliário I FII	19.107.604/0001-60	Trustee DTVM
Premium FIDC Sênior	06.018.364/0001-85	Finaxis Corretora

Informações relevantes relacionadas aos fundos estressados:

ITÁLIA FIDC MULTISSETORIAL	Gestor: Vila Rica Gestora de Recursos Ltda	
Informe Mensal Estruturado	Referência: 11/2023	Divulgação: 14/12/2023
MASTER III FIDC MULTISSETORIAL	Gestor: Genial Banco	
Informe Mensal Estruturado	Referência: 11/2023	Divulgação: 14/12/2023
MAXIMUM FIDC MULTISSETORIAL	Gestor: Silverado Asset Management	
Informe Mensal Estruturado	Referência: 11/2023	Divulgação: 15/12/2023
OURO VERDE DESENVOLVIMENTO	Gestor: Graphen Investimentos	
Informe Mensal Estruturado	Referência: 10/2023	Divulgação: 14/11/2023
FIDC PREMIUM	Gestor: Graphen Investimentos	
Informe Mensal Estruturado	Referência: 11/2023	Divulgação: 13/12/2023
Fato Relevante*	Referência: 12/2023	Divulgação: 01/12/2023

* “A Administradora divulgou que em razão do apreamento dos Direitos Creditórios ser feito com base em análise individual de probabilidade de recuperação de cada Direito Creditório por meio da revisão da respectiva Ação Judicial há a necessidade de atualização semestral do relatório de processos judiciais com o novo status de cobrança e que após análise das Ações Judiciais e dadas suas características, houve a revisão do registro no ativo sob a rubrica contábil “Outros Créditos” para o montante de R\$ 45.003.697,64 (quarenta e cinco milhões três mil seiscentos e noventa e sete reais e sessenta e quatro centavos) e a revisão do registro no passivo sob a rubrica “Contingências Judiciais” para o montante de R\$ 12.073.701,61 (doze milhões setenta e três mil setecentos e um

reais e sessenta e um centavos), o que gerou impacto negativo no patrimônio líquido do Fundo de 4,45%.”

Além do acompanhamento dos fundos considerados estressados, há por parte da Diretoria do Ituprev, o monitoramento sistemático dos Fundos de Investimento que compõem a Carteira e que apresentem ocorrências que sinalizem para a necessidade de adoção de medidas preventivas a fim de mitigar eventuais riscos.

Somado ao monitoramento de ocorrências que sinalizem alertas em relação aos investimentos, temos o acompanhamento preventivo e a prática da *due diligence* que se dá a qualquer tempo.

7. ANÁLISE DE LIQUIDEZ - DEZEMBRO/2023

Disponibilidade	Valor	%
Até D+30	351.296.963,67	48,47
Até D+180	20.149.978,17	2,78
Até D+360	21.848.109,03	3,01
Até D+720	34.373.123,61	4,74
Até D+1800	39.419.746,41	5,44
Até D+3600	65.264.774,03	9,00
Acima D+3600	152.755.965,04	21,08
Indeterminado	39.705.168,17	5,48

*Fonte: Relatório Consultoria Mais Valia Dezembro/23 ajustado

Em razão à liquidez, os investimentos analisados estão com a disponibilidade compatíveis com a necessidade identificada através da ASSET LIABILITY MANAGEMENT – ALM do ITUPREV (disponível em <https://ituprev.sp.gov.br/alm/>).

8. DISTRIBUIÇÃO POR GESTOR

ADMINISTRADOR	VALOR	%
TESOURO NACIONAL	212.818.182,18	29,36
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM S.A...	111.847.140,83	15,43
BEM DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E...	94.222.530,80	13,00
LETRAS FINANCEIRAS BTG	47.888.099,00	6,61
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	43.396.034,04	5,99
BANCO SANTANDER (BRASIL) S.A.	33.059.463,08	4,56
BTG PACTUAL SERVICOS FINANCEIROS	32.357.314,85	4,46
LETRAS FINANCEIRAS SANTANDER	30.571.052,71	4,22
BANCO BNP PARIBAS BRASIL S.A.	24.921.932,76	3,44
BANCO BRADESCO S.A.	19.295.830,32	2,66
INTRAG DTVM LTDA	16.477.469,61	2,27
VOTORANTIM ASSET MANAGEMENT DT	14.253.233,07	1,97
SAFRA ASSET MANAGEMENT LTDA	13.823.724,49	1,91
LIONS TRUST ADMINISTRADORA	11.244.355,36	1,55
BANCO DAYCOVAL S.A.	6.091.679,53	0,84
SANTANDER CACEIS BRASIL DTVM	5.760.882,85	0,79
SANTANDER DTVM	3.108.688,01	0,43
TRUST DTVM	2.911.029,08	0,40
FINAXIS CORRETORA	559.265,66	0,08
DISPONIBILIDADE FINANCEIRA	103.897,21	0,01
BRL TRUST DTVM	52.616,06	0,01
BNY MELLON SERVIÇOS FINANCEIROS	47.847,30	0,01
GENIAL INVESTIMENTOS	1.559,33	0,00

Fonte: Relatório Consultoria Mais Valia **Dezembro/23 Ajustado**

9. DISTRIBUIÇÃO E RETORNO POR SEGMENTO

RENDA FIXA	Saldo Atual	Retorno \$	Retorno %	Risco - VaR
TÍTULOS PÚBLICOS	212.818.182,18	2.502.326,66	1,19%	-
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PREV	12.391.147,97	116.395,82	0,95%	0,06%
BB ATIVA PLUS FIC RENDA FIXA LP	14.769.035,01	-195.379,76	-1,31%	2,00%
BB FLUXO FIC RENDA FIXA SIMPLES PREVIDENCIÁRIO	230.807,78	36.764,33	0,15%	0,01%
BB IMA-B FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	23.714.389,33	633.566,83	2,74%	1,47%
BB IPCA III FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO CRÉDITO PRIVADO	11.745.248,68	147.319,59	1,27%	0,33%
BB TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	16.238.477,11	137.275,57	0,79%	0,01%
BB TÍTULOS PÚBLICOS VÉRTICE 2024 FI RENDA FIXA PREV	12.393.131,41	114.348,76	0,93%	0,34%
BB TÍTULOS PÚBLICOS X FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	4.461.058,49	40.657,41	0,92%	0,34%
BRANCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	19.295.830,32	179.259,32	0,94%	0,01%
BTG PACTUAL 2024 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	2.837.552,26	24.043,41	0,85%	0,32%
CAIXA BRASIL 2024 IV TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	7.834.129,60	71.648,61	0,92%	0,34%
CAIXA BRASIL 2024 VI TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	6.715.368,68	61.255,20	0,92%	0,34%
CAIXA BRASIL 2030 III TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	13.522.922,18	305.276,43	2,31%	1,48%
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	5.286.999,97	140.328,62	2,73%	1,44%
CLARITAS FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO LP	6.077.031,31	56.299,18	0,94%	0,10%
ITÁLIA FIDC MULTISSETORIAL SÊNIOR 1	52.616,06	1.160,24	2,25%	-
LETRA FINANCEIRA BTG	25.981.693,83	189.357,41	0,73%	-
LF BTG 18/05/2026 IPCA + 6,10%	15.787.811,42	121.766,19	0,78%	-
LF BTG 26/05/2025 IPCA + 6,93%	6.118.593,75	49.859,45	0,82%	-
LF SANTANDER 03/10/2025 IPCA + 6,05%	15.283.853,81	107.506,37	0,71%	-
LF SANTANDER 05/10/2026 IPCA + 6,05%	15.287.198,90	107.529,95	0,71%	-
MASTER III FIDC MULTISSETORIAL SÊNIOR 1	1.559,33	109,14	6,92%	-
MAXIMUM FIDC MULTISSETORIAL SÊNIOR 7	47.847,30	50,71	0,11%	-
PREMIUM FIDC SÊNIOR 1	559.265,66	-2.730,33	-0,49%	0,08%
SAFRA EXTRA BANCOS FIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	13.823.724,49	127.215,28	0,93%	0,03%
SANTANDER IMA-B 5+ PREMIUM FIC RENDA FIXA	3.108.688,01	117.322,72	3,92%	2,39%
SANTANDER IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	33.059.463,08	354.950,61	1,09%	0,67%
SOMMA TORINO FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO LP	6.700.327,64	67.352,74	1,02%	0,17%
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREV	4.010.883,09	10.883,09	0,27%	0,45%
TOTAL DO SEGMENTO	510.154.838,65	5.623.719,55	1,11%	0,28%

Fonte: Relatório Consultoria Mais Valia Dezembro/23

RENDA VARIÁVEL	Saldo Atual	Retorno \$	Retorno %	Risco - VaR
ALASKA INSTITUCIONAL FI AÇÕES	2.248.817,14	110.748,55	5,18%	6,92%
ARX INCOME INSTITUCIONAL FIC AÇÕES	5.780.877,10	275.973,92	5,01%	6,22%
AZ QUEST SMALL MID CAPS FIC AÇÕES	12.927.301,54	1.210.965,37	5,11%	7,97%
AZ QUEST SMALL MID CAPS INSTITUCIONAL FIC AÇÕES	5.261.208,91	436.778,54	4,45%	7,06%
BB AGRO FIC AÇÕES	11.892.961,96	469.822,31	4,11%	6,41%
CLARITAS VALOR FEEDER FIC AÇÕES	5.732.450,19	291.260,06	5,35%	7,17%
ICATU VANGUARDA DIVIDENDOS FI AÇÕES	24.068.750,41	1.318.933,60	5,80%	5,23%
OCCAM FIC AÇÕES	21.653.636,06	1.009.572,95	4,89%	6,23%
PLURAL DIVIDENDOS FI AÇÕES	5.990.412,14	241.847,62	4,21%	4,32%
SCHRODER BEST IDEAS FI AÇÕES	10.683.049,48	622.614,91	6,19%	6,80%
SPX APACHE FIC AÇÕES	3.410.333,04	168.296,41	5,19%	6,02%
TARPON GT INSTITUCIONAL FIC AÇÕES	6.091.679,53	91.679,53	1,53%	5,19%
TOTAL DO SEGMENTO	115.741.477,50	6.248.493,77	5,19%	6,22%

Fonte: Relatório Consultoria Mais Valia Dezembro/23

ESTRUTURADOS	Saldo Atual	Retorno \$	Retorno %	Risco - VaR
BB VOTORANTIM ENERGIA SUSTENTÁVEL II FIP INFRAESTRUTURA	111.884,98	862,34	0,78%	-
BTG PACTUAL ECONOMIA REAL FIP MULTIESTRATÉGIA	20.375.670,01	-33.726,99	-0,17%	-
BTG PACTUAL ECONOMIA REAL II FIP MULTIESTRATÉGIA	625.756,33	-20.648,59	-3,19%	-
BTG PACTUAL II FICFIP INFRAESTRUTURA	28.432,66	-817,15	-2,79%	0,23%
BTG PACTUAL TIMBERLAND FUND I FICFIP	2.368.447,38	112.707,53	4,79%	9,60%
BV ATUARIAL FI MULTIMERCADO CRÉDITO PRIVADO	12.970.676,05	239.070,57	1,88%	0,81%
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES VI FIC MULTIM LP	5.540.585,24	148.688,92	2,76%	2,43%
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO IBOVESPA CÍCLICO I FIC MULTIM	2.127.580,99	49.698,30	2,39%	2,01%
KINEA PRIVATE EQUITY IV FEEDER INSTIT I FIP MULTIESTRAT	11.244.355,36	44.917,64	0,40%	-
KINEA PRIVATE EQUITY V FEEDER INSTIT I FIP MULTIESTRAT	2.344.572,11	-11.939,63	-0,51%	-
NOVA RAPOSO FIP MULTIESTRATÉGIA	1.170.672,04	-107.065,86	-8,38%	13,99%
RIO BRAVO PROTEÇÃO FI MULTIMERCADO	11.840.017,00	508.625,00	4,49%	5,17%
TOTAL DO SEGMENTO	70.748.650,15	930.372,08	1,33%	1,82%

Fonte: Relatório Consultoria Mais Valia Dezembro/23

FUNDOS IMOBILIÁRIOS	Saldo Atual	Retorno \$	Retorno %	Risco - VaR
BTG PACTUAL CORPORATE OFFICE FUND FII - BRCR11	192.487,80	-389,52	-0,20%	5,28%
KINEA II REAL ESTATE EQUITY FII - KNRE11	39.514,98	-8.674,02	-18,00%	56,66%
OURO VERDE DESENVOLVIMENTO IMOBILIÁRIO I FII - ORPD11	2.911.029,08	-4.187,41	-0,14%	0,00%
TOTAL DO SEGMENTO	3.143.031,86	-13.250,95	-0,42%	1,04%

Fonte: Relatório Consultoria Mais Valia Dezembro/23

INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	Saldo Atual	Retorno \$	Retorno %	Risco - VaR
AXA WF FRAMLINGTON DIG ECONOMY ADV INVEST NO EXT FIC	7.006.372,89	347.402,17	5,22%	4,66%
GENIAL MS US GROWTH INVESTIMENTO NO EXT FIC AÇÕES	6.240.498,09	651.202,34	11,65%	10,78%
NORDEA GLOBAL STARS DÓLAR ADV INVEST NO EXT FIC AÇÕES	11.675.061,78	437.518,63	3,89%	5,55%
TOTAL DO SEGMENTO	24.921.932,76	1.436.123,14	6,11%	4,01%

Fonte: Relatório Consultoria Mais Valia Dezembro/23

10. META ATUARIAL X RENTABILIDADE

Mês	Retorno \$	Retorno Acumulado \$	Retorno %	Retorno Acumulado %	Meta % Acumulada	Meta x Retorno Acumulado %	Risco - VaR
Janeiro	10.240.456,70	10.240.456,70	1,68%	1,68%	0,91%	184,62%	3,21%
Fevereiro	- 5.691.219,67	4.549.237,03	-0,92%	0,75%	2,06%	36,41%	3,01%
Março	5.741.516,03	10.290.753,06	0,93%	1,68%	3,19%	52,66%	2,56%
Abril	5.106.377,54	15.397.130,60	0,81%	2,51%	4,11%	61,07%	2,30%
Maiο	9.925.407,43	25.322.538,03	1,56%	4,11%	4,95%	83,03%	1,92%
Junho	16.290.029,37	41.612.567,40	2,51%	6,72%	5,30%	126,79%	2,19%
Julho	9.405.719,32	51.018.286,72	1,41%	8,22%	5,65%	145,49%	2,23%
Agosto	- 5.263.453,51	45.754.833,21	-0,77%	7,39%	6,35%	116,38%	2,21%
Setembro	3.288.750,23	49.043.583,44	0,48%	7,91%	6,90%	114,64%	2,28%
Outubro	- 4.814.161,64	44.229.421,80	-0,70%	7,15%	7,49%	95,46%	2,16%
Novembro	20.551.403,96	64.780.825,76	3,00%	10,37%	8,03%	129,14%	1,87%
Dezembro	14.225.457,59	79.006.283,35	2,00%	12,58%	9,06%	138,85%	1,60%

Fonte: Relatório Consultoria Mais Valia Dezembro/23

O mês de Dezembro/23 apresentou o percentual de atingimento da Meta Atuarial, na ordem de **138,85 %**. No acumulado o retorno da carteira está em **12,58%**.

O valor do retorno financeiro que excedeu aquele estabelecido pela meta atuarial do período, foi de **R\$ 22.105.827,21**



PARECER DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

O Comitê de Investimentos do ITUPREV reunido em 15 de Janeiro de 2024, analisou e atestou a conformidade do relatório de investimentos referente ao mês de **DEZEMBRO de 2024** quanto à rentabilidade e riscos das diversas modalidades de operações realizadas na aplicação dos recursos do ITUPREV e da aderência das alocações e processos decisórios de investimento à Política de Investimentos.

Ruy Jacques Ceconello
Presidente do Comitê de Investimentos - CP RPPS DIRIG I / CP RPPS CGINV I

Ricardo Antônio Bortolini
Diretor Financeiro - CP RPPS CGINV III – CPA 20

Daniel Luiz Aparecido Paiva – CPA 10
Membro do Comitê

Marcio Roberto Fernandes Coelho - CGRPPS – APIMEC
Membro do Comitê

Robson Roberto da Silva - CGRPPS – APIMEC
Membro do Comitê

CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal, considerando os dados constantes no relatório mensal de investimentos apresentado e as explicações dos gestores, APROVOU o relatório de investimentos referente ao mês de **DEZEMBRO** de 2023, conforme registro na ata de reunião realizada no dia 30 de Janeiro de 2024, assinado pela Presidente do Conselho, representando os demais conselheiros, conforme previsto no Art. 14 da Resolução 002/2021 do Ituprev.

LUCIANA DE CASSIA WILLAR
Presidente do Conselho Fiscal